

VÍNCULOS ENTRE AS EXPECTATIVAS E AS NECESSIDADES PRÁTICAS DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE UMA EMPRESA E AS TEORIAS DAS FINANÇAS CORPORATIVAS.

Adalberto Tacini

Faculdade Instituto Paulista de Ensino, Rua Euclides da Cunha, 377, Centro, Osasco, SP, CEP 06016-030.

RESUMO

Os principais conceitos referentes às finanças corporativas são estrutura de capital; ponto de equilíbrio; alavancagem operacional; análise de empresas por meio de índices financeiros; administração do capital de giro; decisões de investimento e fluxo de caixa. O presente artigo pretende analisar à luz desses conceitos as expectativas e necessidades financeiras de uma empresa de médio porte. O questionário foi composto por sete perguntas e, embora enviado a diversas empresas, a resposta de apenas uma empresa foi obtida. Foi possível identificar em todas as respostas oferecidas algumas das teorias mencionadas no trabalho. Conclui-se, dessa forma, que há vínculos entre as expectativas e as necessidades da administração financeira dessa empresa com as teorias na mesma área.

Palavras-chave: orçamento de capital, estrutura de capital, capital de giro, ponto de equilíbrio, alavancagem operacional, fluxo de caixa.

ABSTRACT

This article aims to analyze in the light of the main concepts of corporate finance (budget, capital structure, working capital, break even point, operational leverage, cash-flow) the financial expectations and needs of a midsize business. A questionnaire of seven questions was proposed to several companies, however only one has answered it. It was possible to identify in all the answers some theories mentioned on this work and to understand that there are bonds between the financial expectations, the needs of this company and the academic theory of financing area.

Key-words: budget, capital structure, working capital, break even point, operational leverage, cash-flow.



INTRODUÇÃO

De acordo com Ross et al. (2000), Ross et al. (2008), Salimeno (2006) e Silva (2001), os principais conceitos referentes às finanças corporativas são: estrutura de capital; ponto de equilíbrio; alavancagem operacional; análise de empresas por meio de Índices financeiros; administração do capital de giro; decisões de investimento e fluxo de caixa.

Estrutura de capital

O Administrador financeiro necessita definir qual a melhor equação entre os recursos de terceiros (passivos de curto e longo prazo) e os recursos dos proprietários do negócio (patrimônio líquido), ou seja, qual a melhor combinação de capital próprio e capital de terceiros. Inerente a essa necessidade de definir a melhor estrutura de capital está a necessidade da empresa em obter os recursos financeiros (financiamentos) necessários para dar suporte aos investimentos de longo prazo.

Ainda conforme Ross et al. (2000) e Ross et al. (2008), a combinação ideal de capital de terceiros e capital próprio é aquela que maximiza o valor da empresa e minimiza o custo total de capital.

Ponto de equilíbrio

O administrador financeiro necessita gerenciar seus custos e tomar decisões referentes aos preços de seus produtos ou serviços, uma vez que a competitividade entre as empresas é elevada e a consequência é a redução de margens. Isso provoca uma busca de lucratividade por meio de maiores volumes de produção e, muitas vezes, aumento dos riscos operacionais (Silva, 2001).

O ponto de equilíbrio indica a produção necessária de uma empresa para que seus custos fixos e variáveis sejam cobertos, e, nesse caso, a empresa não teria lucro nem prejuízo. É um indicador que gera referência quanto ao mínimo necessário de produção para que a empresa, a partir daquele ponto, comece a ter resultado positivo. Pode-se entender por custo fixo todo aquele custo que a empresa, operando ou não, é responsável (aluguéis e salários); e custo variável, aquele que apenas existirá, e aumentará, à medida que a empresa operar (matéria-prima).

Alavancagem operacional



Conforme Silva (2001), um alto grau de alavancagem operacional indica que um pequeno aumento percentual nas vendas provocará um crescimento muito maior no lucro ou que uma pequena queda nas vendas incorrerá em grandes perdas. Isso acontece devido aos custos fixos serem diluídos em função da quantidade de vendas, pois quanto mais vendas, menor a participação do custo fixo em cada unidade produzida e vendida.

Análise de empresas por meio de índices financeiros

De acordo com Silva (2001), os índices financeiros são relações entre contas ou grupos de contas das demonstrações financeiras, que têm por objetivo fornecer informações que não são fáceis de serem visualizadas de forma direta nas demonstrações financeiras. Para este mesmo autor, os índices auxiliam na comparação da evolução histórica da empresa acompanhado ano a ano, permitem comparações entre empresas de mesmo setor, no mesmo período de tempo e, por fim, permitem analisar as relações das partes das demonstrações financeiras.

Regularmente, os índices são agrupados em quatro áreas de estudo, e utilizaremos como referência: atividade e retorno, atividade e rotação, estrutura e endividamento e liquidez.

Administração do capital de giro

Para Ross et al. (2000) e Ross et al. (2008), a administração do capital de giro lida com as disponibilidades de curto prazo das empresas e suas dívidas. Refere-se a recursos disponíveis para pagamento dos débitos, ou seja, ativos e passivos de curto prazo. Outros três aspectos estão subentendidos nesse tópico e também fazem parte das preocupações do administrador financeiro: níveis de caixa e estoque, venda a crédito a clientes e obtenção dos recursos financeiros de curto prazo necessários.

Conforme Silva (2001), o principal motivo da análise da liquidez de uma empresa é a necessidade de identificar sua capacidade de quitar seus débitos, ou honrar seus compromissos, no curto prazo.

Decisões de investimento

Salimeno (2006) cita que a decisão de investimento de capital está relacionada a um desembolso realizado pela empresa, a fim de que, no longo prazo, esse investimento gere resultados maiores que seu custo. A expectativa é que ocorra, entre outros benefícios, modernização dos ativos permanentes e expansão da capacidade produtiva.



Ross et al. (2000) e Ross et al. (2008) discorrem sobre planejamento e gerência de investimentos no longo prazo, em que o administrador financeiro é responsável por encontrar oportunidades de investimento, cujo custo de aquisição seja inferior aos fluxos de caixa gerados por esse ativo, ou que o valor do ativo seja superior ao seu custo de aquisição.

Fluxo de Caixa

De acordo com Silva (2001), o fluxo de caixa é uma das principais ferramentas de análise de empresas. Permite identificar o processo de circulação de dinheiro por meio da variação das disponibilidades (por exemplo, caixa, bancos e duplicatas a receber) mais as aplicações financeiras. Envolve os pagamentos e recebimentos em geral, ou seja, entradas e saídas de recursos, e sua análise estuda a origem e as aplicações do dinheiro.

Com base no proposto, o presente artigo objetiva investigar as práticas financeiras, bem como as expectativas financeiras, de uma empresa de médio porte e verificar se as práticas realizadas pela administração da empresa e algumas das suas necessidades estão de acordo com o que versam algumas das teorias das finanças corporativas. Não se pretendem esgotar as necessidades possíveis de uma empresa, nem abranger a maioria das teorias desenvolvidas por acadêmicos sobre administração financeira, mas relacionar teorias vigentes com os aspectos práticos da empresa.

METODOLOGIA

O questionário foi composto por sete perguntas, além da seção de identificação, sem a obrigatoriedade de todas as questões serem respondidas ou de a empresa se identificar. As questões visam identificar alguns dos temas citados no item INTRODUÇÃO e fazem referência a aspectos econômicos, atribuições e expectativas do administrador financeiro, (questionário incluído no Anexo 1). O questionário foi enviado a diversas empresas, todavia, a resposta de apenas uma empresa foi obtida e a apresentação dos resultados justifica-se pela ausência de estudos semelhantes. A pesquisa é qualitativa e situacional, uma vez que não pretende representar numericamente a realidade do ambiente empresarial das empresas de médio porte em geral. Nenhuma modificação foi realizada no texto, exceto a omissão do nome da empresa.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em alusão à primeira questão que mencionava os aspectos econômicos influenciando o seu mercado, a empresa citou:

“Dentre os aspectos mais importantes pode-se destacar: taxa cambial, que impacta diretamente, no custo da matéria-prima, pois embora comprada internamente tem preço dolarizado. Custo financeiro interno que impacta nos investimentos em expansão industrial e no custo de manutenção dos estoques”.

Isto remete aos tópicos: Decisões de investimento, que se relaciona com os ativos que possam ser adquiridos a fim de gerar recursos futuros maiores que seu custo de aquisição; e Estrutura de capital, que se preocupa em definir um ponto ótimo entre capital de terceiros e capital próprio para obtenção de financiamentos, com o menor custo possível, para aquisição de equipamentos ou espaço para aumento da capacidade de produção.

Na segunda resposta, novamente se pode identificar menção relativa à Estrutura de capital e a Decisões de financiamento, pois a empresa versa sobre a expectativa de ampliação de sua capacidade de produção quando claramente declara:

“Tendo em vista a resposta anterior, Sim, teremos impacto no custo da matéria-prima, no entanto todas as empresas do segmento sofrerão o mesmo impacto, a empresa vem ao longo do tempo se preparando para esta situação, investindo em ampliação da capacidade produtiva e estocagem para ganho de escala. E ainda firmando contratos de fornecimentos de médio prazo com fornecedores importantes, no sentido de garantir condições comerciais mais favoráveis. “

A terceira resposta dada pela empresa demonstra sua preocupação com o tópico discorrido sobre finanças, quando menciona:

“Justamente planejamento financeiro estratégias para curto e médio prazo, buscando alternativas de reduções de custos, tornando a empresa financeiramente estável para poder atravessar períodos de instabilidade. Elaborar fluxo de caixa, budgets com vários cenários, ter um sistema contábil confiável de forma a poder extrair ao máximo informações gerenciais para tomada de decisão em tempo o mais curto possível.”

Esse item diz respeito à necessidade de controle das entradas e saídas de recursos financeiros da empresa, referentes aos pagamentos e recebimentos realizados.

Na questão quatro, a empresa novamente remete à sua expectativa de expansão e às teorias de Decisões de investimento e Estrutura de Capital, de acordo com o texto:



“Para 2011 estamos buscando crescimento em vendas e conseqüentemente resultados em torno de 30% maior que 2010. Planejamento fiscal e investimentos que possibilitem a empresa seguir com seu plano de expansão no mercado interno e externo.”

A quinta resposta indica que são utilizadas, por parte da empresa, informações gerenciais e que sua contabilidade é a principal fonte dessas informações, além da utilização de informações externas:

“Temos algumas fontes externas tais como clientes, fornecedores, concorrentes e mercado financeiro, mas usamos parcela significativa das informações disponíveis internamente, através do nosso sistema integrado, e usamos muito a contabilidade como fonte principal de nossas informações gerenciais.”

Na sexta questão, identifica-se, de forma objetiva, o ponto de equilíbrio. À luz da teoria, o ponto de equilíbrio indica a quantidade necessária a ser produzida e vendida a fim de cobrir custos fixos e variáveis. A importância do indicador para a empresa está na necessidade de expansão de sua produção; há um rearranjo de custos que necessitam ser recalculados a fim de se obter um novo ponto de equilíbrio.

O texto dessa resposta pode nos remeter à outra teoria citada nesse estudo: os índices financeiros, ou atividade e retorno, que procura evidenciar a rentabilidade dos valores investidos pela empresa (ou na empresa):

”Analisamos muito o retorno, para comprarmos um equipamento fazemos o ponto de equilíbrio do total investido e em algumas situações fazemos investimentos com uma visão mais de futuro e/ou para um novo mercado/segmento que a empresa venha agregar.”

A pergunta que obteve a resposta mais direta no aspecto das finanças empresariais foi a sétima:

“A empresa não busca capital externo, por ser bem capitalizada, procura sempre usar recursos próprios para os investimentos.”

Decisões de investimento, administração do capital de giro e estrutura de capital são teorias que possuem vínculo com a resposta.

A finalidade do trabalho foi identificar nas respostas ao questionário alguma relação entre necessidades e expectativas por parte da empresa e das teorias das finanças corporativas, e foi possível identificar em todas as respostas oferecidas pela empresa algumas das teorias mencionadas no trabalho. Conclui-se, dessa forma, que há vínculos entre expectativas e necessidades da administração financeira dessa empresa com as teorias na mesma área.

Há outras teorias sobre Administração Financeira que não foram relacionadas nesse trabalho e que poderiam contribuir e ampliar o estudo, porém, procurou-se relacionar teorias



mais abrangentes, como Estrutura de capital e Decisões de investimento, e teorias mais específicas, como Análise de empresas por meio de índices financeiros e Ponto de equilíbrio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ross, S.A.; Westerfield, R.W.& Jordan, B.D. 2000. **Princípios de Administração Financeira**. Atlas, São Paulo.

Ross, S.A.; Westerfield, R.W. & Jaffe, J.F. 2008. **Administração Financeira**. Atlas, São Paulo.

Salimeno, C.R. 2006. **Administração estratégica financeira e orçamentária**. Editora STS, São Paulo.

Silva, J.P. 2001. **Análise Financeira das Empresas**. Atlas, São Paulo.



ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO

1. Quais os aspectos econômicos que mais influenciam no seu mercado?
2. Em 2011 poderá ocorrer uma desaceleração econômica devido a diversos fatores como, por exemplo, a instabilidade americana e europeia, uma possível alta dos juros e a política externa. Essas mudanças afetam sua empresa? Caso a resposta seja afirmativa, quais ações estão sendo tomadas para que o impacto seja menor?
3. Referentes às atribuições do administrador financeiro, quais os pontos de maior preocupação, ou acompanhamento, no dia a dia da empresa?
4. Qual é a expectativa do administrador financeiro para 2011? Qual seu maior desafio?
5. Quais as principais fontes de informação que a área financeira utiliza para um bom andamento de seu trabalho? .
6. Quais os principais fatores analisados no processo de avaliação de alternativas de investimento?
7. Quais as fontes de financiamento mais utilizadas pela empresa?

